



Submetido em 11 Abril 2020
Avaliado em 12 Maio 2020
Aprovado em 10 Junho 2020

Artigo

Perfil e expectativa dos estudantes do sexo feminino no ingresso às Universidades da Província de Niassa, Moçambique, no período 2016 - 2019

Profile and Expectation of female students on admission to universities in Niassa Province, Mozambique, 2016 - 2019

Damasco Rocha Mateus Chalenga¹; Vital de Melo Lopes Napapacha¹;
Caetano Miguel Lemos Serrote²; Cássimo Lacerda Romua²

¹Prof. Me. Universidade Rovuma (UNIROVUMA), Moçambique;

²Prof. Me. Universidade Lúrio (UNILÚRIO), Moçambique

E-mail: damascomateus@gmail.com; napapacha@yahoo.com.br; serrotec@yahoo.com.br; l.romua@gmail.com

RESUMO: O desenvolvimento econômico e social de Moçambique leva as instituições de ensino superior a repensarem sobre o seu papel na sociedade, não só pelo fato de ser um espaço de aquisição e produção de conhecimento, mas também porque seu estatuto e qualidade são indicadores do desenvolvimento econômico-social de um País. Neste sentido, torna-se importante também refletir sobre gênero no ensino superior para analisar o grau de participação de homens e mulheres na aquisição e produção de conhecimento que potenciam a sua participação no desenvolvimento do País. Tal como indicam os dados estatísticos, Moçambique tem 28.8 milhões de habitantes, deste número, mais de 52% são mulheres e o nível de ingresso nas Universidades é inferior ao masculino (uma percentagem média de 45% entre 2016-2019 na Província de Niassa). É neste contexto que nos propusemos a analisar o perfil e expectativas dos estudantes femininos no ingresso às Universidades da província de Niassa no período 2016 – 2019. O estudo contou com uma amostra de 120 estudantes, extraídos de forma aleatória nas três Universidades desta província (UniRovuma, UniLúrio e UCM), sendo 40 em cada uma delas. A entrevista, observação e inquérito constituíram os principais instrumentos de coleta de dados. Os resultados do estudo indicam menor percentagem de ingresso dos estudantes femininos em relação aos masculinos principalmente em Universidades públicas, tendo maior aderência nos cursos das Ciências Sociais, Humanas e de Gestão em detrimento das Ciências Exatas. Ainda assim, as expectativas das estudantes são semelhantes na medida em que todas esperam um maior desempenho profissional nas distintas áreas de formação. As estudantes ingressam nos cursos mediante influência de familiares ou de amigos, por alternativa ou por falta de condições financeiras para custear os cursos de sua vocação. Contudo, as expectativas influenciam no baixo ingresso das estudantes às Universidades da província de Niassa.

Palavras-chave: Ensino superior; Estudantes femininos; Acesso ao ensino.

ABSTRACT: The economic and social development of Mozambique leads higher education institutions to rethink their role in society, not only because it is a space for the acquisition and production of knowledge, but also because its status and quality are indicators of economic and social development. It is also important to reflect on gender in higher education in order to analyze the degree of participation of men and women in the acquisition and production of knowledge that enhance their participation in the country's development. According to statistics, Mozambique has 28.8 million inhabitants, more than 52% of which are women and the level of university admission is lower than man (45% between 2016-2019). In this context, we analyzed the profile and expectations of female students entering universities in Niassa province from 2016 to 2019. The study included a sample of 120 students, randomly selected from the three universities in this province (UniRovuma, UniLúrio and Catholic University of Mozambique - UCM), 40 in each of them. Data were collected

based on interviews, observation and inquiries. The results indicate lower percentage of female students compared to male students, mainly in public universities. The most chosen courses are Social, Humanities and Management Sciences to the detriment of Exact Sciences. Even so, female students' expectations are similar as they expect greater professional performance in different areas of education. They enter courses under the influence of their family or friends, by alternative or due to lack of financial conditions to fund the courses of their vocation. Expectations, however, influence female students' low admission at Niassa province universities.

Keywords: Higher education; Female students; Admission to higher education.

Introdução

Em Moçambique as mulheres constituem 52% da população. Entretanto, elas são minoria nas Universidades (INE, 2017). No período entre os anos 2016-2019, por exemplo, a porcentagem de mulheres ingressas nas Universidades foi de 45%, apesar da igualdade de gênero na educação ser garantida por lei (MINEDH, 2016). A Constituição da República de Moçambique (2004), no seu Art.º 36 preconiza que o homem e a mulher são iguais perante a lei em todos os domínios da vida política, econômica, social e cultural. Inclusive, várias políticas têm sido promovidas pelo governo para incentivar a presença das mulheres nas escolas e Universidades. Além disso, instituições não governamentais que atuam no país têm realizado um trabalho importante para a educação da mulher.

Por outro lado, questões culturais dificultam o acesso das mulheres à educação numa sociedade em que a mulher é instruída a se submeter ao homem. Desse modo, muitas mulheres não sentem a necessidade de obter uma educação na medida em que seu futuro estará garantido pelo casamento (ESTAVELA; SEIDL, 2015).

O ingresso da mulher nos cursos de graduação não leva em conta seus múltiplos papéis perante a sociedade, por isso, todas a suas funções externas aos cursos, acabam por dificultar as atividades acadêmicas. O papel da mulher é de difícil mensuração devido aos hábitos culturais que vão influenciando na maneira de ser e estar na sociedade (URPIA; SAMPAIO, 2011, P.159). É possível observar que, assim como qualquer mudança traz suas consequências, a entrada da mulher no mercado de trabalho tem levantado muitos debates e movimentado um processo de aceitação e mudança de paradigmas que foram por anos persistentes em nossa cultura (ESPÍNDOLA, 2011).

Localizada na região norte do País (Figura 1), a província do Niassa possui sete instituições de ensino superior, sendo duas públicas nomeadamente a Universidade Rovuma e a Universidade Lúrio e cinco privadas que são a Universidade Católica de Moçambique, a Universidade Mussa Bin Bique, o Instituto Superior de Gestão e Contabilidade, o Instituto Superior de Ciências de Educação à Distância e o Instituto Superior Politécnico e Universitário de Nacala (unidade orgânica da Universidade Politécnica). Desse número, três são Universidades e quatro são institutos superiores (MCTESP, 2018).

A presente pesquisa foi conduzida envolvendo estudantes do sexo feminino das Universidades da Província de Niassa, visando traçar o seu perfil e perceber suas expectativas ao ingressarem nos cursos lecionados nas distintas instituições dessa província.

Especificamente, a pesquisa visa descrever a tendência de ingresso dos estudantes femininos nas Universidades da província de Niassa no período de 2016 - 2019 e identificar as expectativas dessas estudantes ao ingressarem nas mesmas Universidades. A pesquisa procura responder à pergunta: "Que análise se pode fazer do perfil e expectativas do ingresso dos estudantes femininos nas Universidades da Província de Niassa?"



Figura 1. Moçambique: divisão política: Províncias e Capitais.

Fonte: Blog da Geografia. Disponível em <https://suburbanodigital.blogspot.com/2018/02/mapa-de-mocambique-com-provincias-e-suas-capitais.html>, acessado aos 20 de novembro de 2019.

Metodologia

O estudo centrou-se nas Universidades, integrando assim as três existentes na província, nomeadamente a Universidade Católica de Moçambique (UCM) - Faculdade de Gestão e Recursos Faunísticos, Universidade Lúrio (UniLúrio) - Faculdade de Ciências Agrárias e Universidade Rovuma (UniRovuma) - Extensão de Niassa. A primeira Universidade é privada e as duas restantes são públicas. A razão da escolha destas Universidades é pelo fato de serem únicas na Província de Niassa e os institutos não fizeram parte deste estudo por possuírem cursos que as Universidades integram, podendo ser representadas na sua amostra.

Os dados sobre o perfil dos estudantes foram obtidos junto das direções de registo acadêmico das respectivas instituições. Para a análise das expectativas do ingresso de estudantes femininos nas Universidades foi usada uma amostra de 120 alunas, correspondente a 42% do total da população: 50% da UCM, 49% da UniLúrio e 34% da UniRovuma (Tabela 1). As alunas foram selecionadas de forma aleatória mediante a aplicação de um sorteio com numeração de 1 a 7 para cada curso para fazer parte da amostra.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário (Apêndice I) escrito com perguntas abertas relacionadas com a motivação e expectativas do ingresso, dirigido a 90 estudantes, para além de entrevista com o mesmo teor dirigido a 30 estudantes na razão de 10 estudantes de cada

Universidade. A recolha de dados deu-se no mês de maio de 2019 mediante a distribuição do questionário às estudantes.

Tabela 1. Distribuição da amostra de estudo.

Instituição	Frequência absoluta	Percentagem (%)
UCM	49	50%
UniLúrio	22	49%
UniRovuma	49	34%
Total	120	42%

Os dois instrumentos referidos foram adaptados pelos pesquisadores e a média de tempo demandado para responder cada um dos instrumentos variava de 7 a 10 minutos. Os dados coletados foram posteriormente sistematizados em tabelas e gráficos no pacote estatístico Excel para a sua análise.

Resultados e discussão

Universidade Católica de Moçambique (UCM)

A UCM é uma instituição orientada por princípios cristãos católicos e tem por missão: (a) desenvolver e difundir o conhecimento científico e a cultura e (b) promover, nos vários domínios do saber, a formação integral de qualidade e permanente de cidadãos e profissionais, comprometidos com a vida e com o desenvolvimento sustentável da sociedade moçambicana, bem como do mundo em geral (Portal da UCM).

O processo de ingresso é direto mediante o preenchimento de requisitos necessários, isto é não se realiza exame de admissão. O gráfico a seguir (Figura 2) ilustra a situação do ingresso dos estudantes femininos e masculinos nos anos letivos de 2016-2019.

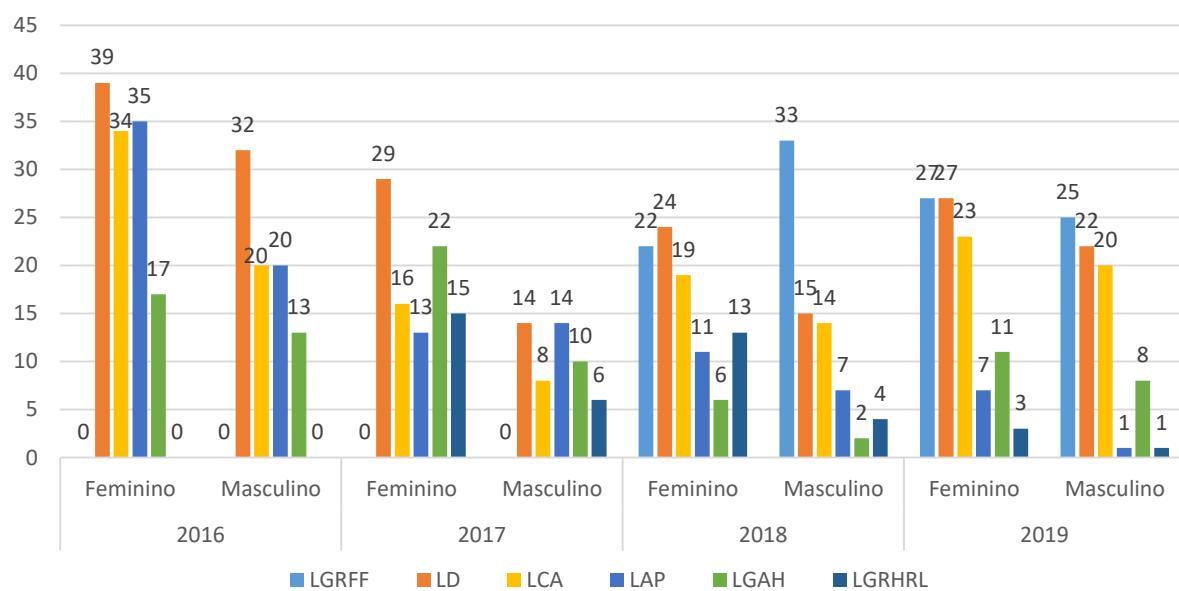


Figura 2. Distribuição de cursos de ingresso por sexo na UCM no período de 2016 - 2019 na província de Niassa, Moçambique. LGRFF: Licenciatura em Gestão de Recursos Florestais e Faunísticos; LD: Licenciatura em Direito; LCA: Licenciatura em Contabilidade e Auditoria; LAP: Licenciatura em Administração Pública; LGAH: Licenciatura em Gestão e Administração Hospitalar; LGRHRL: Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Relações Laborais.

Por se tratar de uma instituição privada, em que o acesso não requer a realização de exame de admissão, o ingresso de mulheres na UCM apresenta taxas elevadas, chegando até a superar a percentagem de homens. Nesse caso, o ingresso é dependente, fundamentalmente, pela capacidade financeira dos encarregados de educação para financiar os custos de uma universidade privada. Assim, muitos candidatos que não conseguem vaga em Universidades públicas se inscrevem nas privadas. Dados parciais da UCM no período em referência, nos distintos cursos oferecidos, indicam maior ingresso de estudantes feminino em relação aos estudantes masculinos, como mostrado na Figura 2.

Os dados confirmam o maior percentual de ingresso de estudantes do sexo feminino na Instituição privada UCM em função da dificuldade no acesso destas no ensino público que é realizada mediante exame de admissão e que têm que competir com estudantes de sexo masculino que são mais preparados desde o ensino básico. Entretanto, verificou-se menor ingresso feminino no curso de Licenciatura em Recursos Florestais e Faunísticos no ano de 2018 na UCM, ano em que o curso foi lecionado pela primeira vez na Província, provavelmente porque as famílias não estavam melhor informadas sobre o curso.

Universidade Lúrio (UniLúrio)

O gráfico da UniLúrio contrariamente a UCM para o ano de 2016 registou menor ingresso feminino comparativamente ao masculino. De salientar que se trata de uma Universidade Pública com modalidade de ingresso restrito, via exame de admissão. Entretanto, voltou a decrescer em 2017 para todos os cursos oferecidos, sendo mais alarmante o curso de Licenciatura em Engenharia de Desenvolvimento Rural, tal como se pode observar no gráfico da figura anterior. Já no ano letivo de 2018 e 2019 a situação de ingresso feminino continuou a decrescer na Universidade Lúrio, com um ligeiro aumento no curso de Licenciatura em Engenharia de Desenvolvimento Rural (Figura 3).

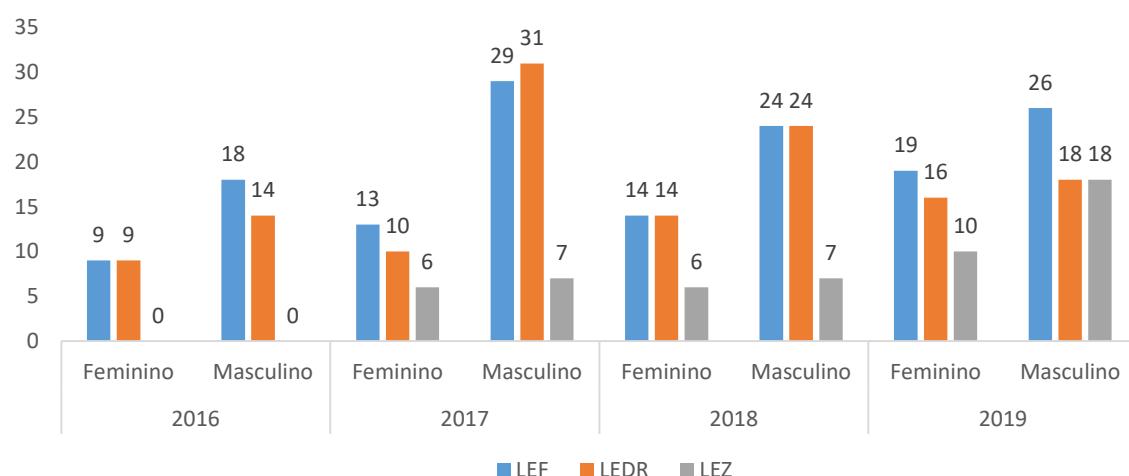


Figura 3. Distribuição de cursos de ingresso por sexo na UCM no período de 2016 - 2019 na província de Niassa, Moçambique. LEF: Licenciatura em Engenharia Florestal; LEDR: Licenciatura em Engenharia de Desenvolvimento Rural; LEZ: Licenciatura em Engenharia Zootécnica.

De forma geral, os resultados de ingresso feminino para a Universidade Lúrio, apresentam um perfil baixo em detrimento do masculino. Estes dados conduzem a uma reflexão sobre as razões da discrepança dos dados que são apresentados nas duas Universidades anteriores, pois elas apresentam critérios de ingresso distintos: via exame de admissão na UniLúrio (Universidade pública) e ausência de exame de admissão na UCM (Universidade privada).

Universidade Rovuma (UniRovuma)

Os dados de ingresso na Universidade Rovuma no ano de 2016 -2017 indicam na sua maioria menor índice de ingresso feminino comparativamente ao masculino, com exceção aos cursos de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, Gestão de Recursos Humanos que apresentaram maior ingresso feminino (Figura 4), provavelmente por se tratarem de cursos de letras em que as mulheres apresentam menores dificuldades.

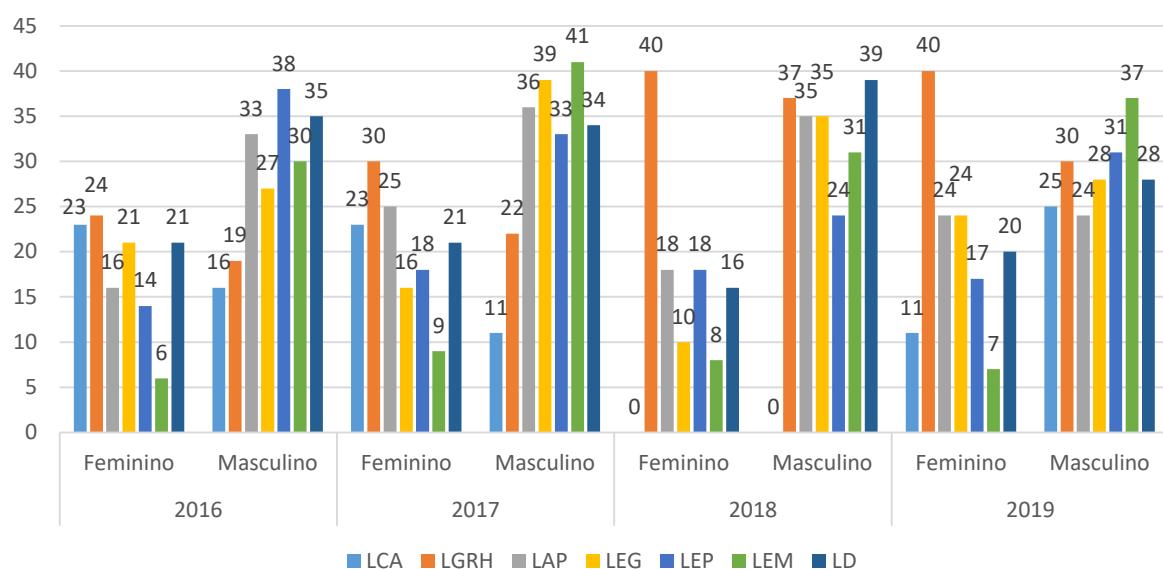


Figura 4. Distribuição de cursos de ingresso por sexo na UCM no período de 2016 - 2019 na província de Niassa, Moçambique. LCA: Licenciatura em Contabilidade e Auditoria; LGRH: Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos; LAP: Licenciatura em Agropecuária; LEG: Licenciatura em Ensino de Geografia; LEP: Licenciatura em Ensino de Português; LEM: Licenciatura em Ensino de Matemática; LD: Licenciatura em Direito.

Este cenário leva-nos a refletir mais uma vez sobre a questão dos cursos de gestão que são mais frequentados e que apresentamos anteriormente, quando apresentamos os dados de ingresso da Universidade Católica na sua maioria. Alguns fatores como distância, transporte e período que os cursos decorrem, seriam analisados de forma criteriosa se a tendência de maior ingresso fosse somente para a UCM, mas pelo fato dos cursos de gestão que a Universidade Rovuma oferece (Licenciatura em Contabilidade e Gestão de Recursos Humanos) também apresentarem maior ingresso feminino. Desse modo, os fatores ora apresentados deixam de ter relevância para esta análise acreditando-se que existam outros fatores que determinam a escolha. Em 2018 a Universidade Rovuma interrompeu o curso de Contabilidade e Auditoria, mas o ingresso feminino continuou a apresentar um perfil alto no Curso de Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, tendo apresentado um baixo perfil feminino em todos os outros cursos que a Universidade oferece. O curso de Contabilidade e Auditoria reabriu em 2019 com baixo perfil feminino ao contrário dos restantes cursos oferecidos pela Universidade, sendo de destacar, mais uma vez, o curso de Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos que apresentou maior índice de ingresso feminino pelos motivos anteriormente mencionados.

De forma genérica, com os dados apresentados é possível observar que os cursos de Gestão são os mais frequentados pelo gênero feminino, o que sugere que a UCM apresenta o maior número de alunas pelo fato de estar lecionando mais cursos de gestão, uma situação verificada também na UniRovuma. O elevado número de estudantes do sexo feminino na UCM pode derivar de dois fatores: um dos fatores prende-se pelo fato da entrada ser direta sem exame de admissão e o

segundo, as estudantes de sexo feminino têm preferência aos cursos de Gestão e a UCM nesta província oferece na sua maioria dos cursos de Gestão e foi observada maior aderência no único curso de Gestão que a UniRovuma oferece.

Tendências do ingresso dos estudantes femininos nos últimos 4 anos: 2016-2019

As figuras a seguir ilustram a tendência de ingressos de estudantes de sexo feminino em comparação com os do sexo masculino entre o ano 2016-2019 nas distintas Universidades.

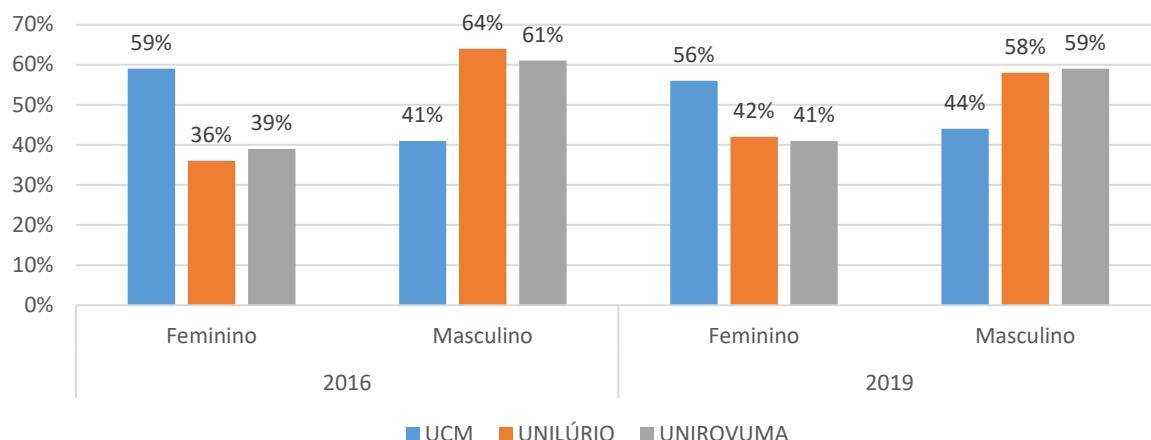


Figura 5. Tendência de ingresso de alunas na UCM, UniLúrio e UniRovuma no período 2016-2019, na Província de Niassa, Moçambique.

Os dados indicam para a UCM uma média de tendência de ingresso feminino correspondente a 58%, contra 40 % da Universidade Rovuma e 39% da Universidade Lúrio. Isto significa que em todos os anos a UCM superou o ingresso feminino comparativamente as outras duas Universidades públicas. Este fenômeno remete-nos a uma análise comparativa das expectativas das estudantes da UCM em relação a UniLúrio e UniRovuma, para perceber o porquê desta discrepância.

Em termos gerais, verificou-se que num universo de 584 estudantes que ingressaram nas universidades da Província de Niassa no ano de 2016, 268 eram do gênero feminino; em 2017, num universo de 609 estudantes que ingressaram as universidades, 272 eram de gênero feminino, significando baixo perfil; em 2018, dos 570 estudantes que entraram nas universidades, 239 eram de sexo feminino e igualmente em 2019, o cenário não foi diferente aos outros anos, num universo de 628 estudantes, 286 representam o gênero feminino (Tabela 2).

Tabela 2. Nível de Ingresso feminino nas Universidades UCM, UniLúrio e UniRovuma da Província de Niassa, Moçambique, nos anos de 2016 a 2019.

Ano	Total de estudantes	Número de estudantes do sexo feminino	% de estudantes do sexo feminino
2016	584	268	45,9
2017	609	267	43,8
2018	570	239	41,9
2019	628	286	45,5

No geral, a média de tendência de ingresso feminino nas Universidades da Província de Niassa entre os anos 2016-2019 é de 45%, próximo do ingresso masculino. Entretanto, considerando que as mulheres constituem maioria no país, o acesso feminino pode ser considerado inferior ao

masculino, o que sugere a necessidade de se endurecer as medidas para garantir o acesso feminino às Universidades.

Em todos os casos foi verificado que as motivações para o ingresso nas Universidades foram variáveis e incluem influência de familiares e amigos, inclusive colegas do ensino médio, necessidade de obter o nível superior, qualidade de ensino da instituição escolhida, facilidade de acesso mercado de trabalho para o pessoal formado.

Quanto à expectativa, os dados dos inquéritos indicaram que as alunas esperam obter boa capacitação para fácil acesso ao mercado de emprego, formação de qualidade, elevada capacidade para contribuir no desempenho profissional com mérito, e tornar-se uma profissional qualificada na área de formação. Analisando essas respostas podemos afirmar que as estudantes almejam por um maior desempenho profissional nas distintas áreas de formação. Esta corresponde a uma tendência atual, pois, segundo Bucuto, Almeida e Araújo (2014), o ingresso no ensino superior no passado, era valorizado como um fator diferenciador e legitimador de uma determinada condição intelectual e socioeconômica, porém, no presente, um número cada vez maior de estudantes que ingressa no ensino superior não tem como principal objetivo a sua capacitação numa área do saber, mas, essencialmente, a procura de uma formação e um título acadêmico que lhe possibilite maiores e melhores condições de ingresso no mercado de trabalho.

Esta situação é notória nas respostas dadas pelas participantes deste trabalho, na sua maioria que afirmam ter se ingressado num determinado curso oferecido pelas Universidades mediante a indicação de familiares, colegas do ensino médio e/ou amigos e não por saber, contribuindo de forma negativa o desempenho acadêmico.

Alguns autores indicam que as expectativas iniciais dos estudantes constituem um bom preditor dos índices de participação acadêmica e, em particular, do seu envolvimento nas atividades curriculares (Almeida, Fernandes, Soares, Vasconcelos & Freitas, 2003; Soares 2003). Comparando aos resultados do presente estudo, estes autores submetem-nos a uma reflexão de uma profunda análise das expectativas *versus* desempenho acadêmico para perceber de que maneira as duas variáveis se correlacionam. As expectativas acadêmicas funcionam como um filtro, através do qual os estudantes avaliam e dão sentido às suas vivências acadêmicas, permitindo aos alunos definirem os domínios aos quais devem aplicar o seu esforço e dedicação (Almeida, Guisande & Paisana, 2012).

Considerações finais

A pesquisa constatou um desequilíbrio de gênero nas Universidades da Província de Niassa. O gênero feminino foi minoria nas universidades públicas onde são aplicados exames de admissão, o que as coloca em desvantagem sobre o gênero masculino. Por outro lado, as universidades privadas apresentam maior percentual de estudantes de estudantes femininos, onde o ingresso é condicionado ao pagamento de taxas elevadas, estando relacionada à capacidade financeira dos encarregados de educação. As principais motivações para o ingresso nas Universidades incluem influência de familiares e amigos, necessidade de obter o nível superior, qualidade de ensino da instituição escolhida e facilidade de acesso ao mercado de trabalho para o pessoal formado. Uma vez ingressadas, estas esperam um maior desempenho profissional nas distintas áreas de formação.

Referências

ALMEIDA, Leandro S., GUISANDE, M. A., & PAISANA, J. 2012. Extra-curricular involvement, academic adjustment and achievement in higher education: A study of Portuguese students. *Anales de Psicología*, 28(3), 860-865.

BUCUTO, Manuel Crispo; ALMEIDA, Leandro S.; ARAÚJO, Alexandre M. 2014. **Expectativas académicas de estudantes universitários em Moçambique: validação de uma versão do questionário de percepções académicas (QPA – Expectativas)**. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/28542>, acessado em 24 de novembro de 2019.

Constituição da República de Moçambique [Internet]. Maputo: Imprensa Nacional; 2004. [Acesso 13 jan 2015]. Disponível em: <http://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Media/Files/Constituicao-da-Republica-PDF>.

ESPÍNDOLA, G. **A trajetória do poder da mulher: do lar ao mercado de trabalho**. 2011. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/eudelucy/a-trajetria-do-poder-da-mulher-do-lar-ao-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 15 de Setembro 2019.

ESTAVELA, A.J. & SEIDL, E.M.F. 2015. Vulnerabilidades de gênero, práticas culturais e infecção pelo HIV em Maputo. **Psicologia & Sociedade**, 27(3), 569-578.

MOÇAMBIQUE. **Boletim da República**. Sistema Nacional de Educação. I SÉRIE – NÚMERO 19, Maputo, 1992.

MOÇAMBIQUE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO (MINEDH). **LEI Nº 27/2009, DE 29 DE SETEMBRO**. Disponível em <http://www.mined.gov.mz/EDUCA/Pages/Ensino-Superior.aspx>. Acessado em 7 de Dezembro de 2019.

MOÇAMBIQUE. **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)**. 2017. Disponível em: <http://www.ine.gov.mz/>. Acessado em 12 de outubro de 2019.

MOÇAMBIQUE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO (MINEDH). **Estratégia de Gênero do Sector de Educação e Desenvolvimento Humano para o Período 2016 - 2020**. Maputo, 2016, pp. 11-15.

MOÇAMBIQUE. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TECNICO-PROFISSIONAL (MCTESP). **Instituições públicas do ensino superior em Moçambique**. Maputo, 2018. Disponível em: <https://www.mctesp.gov.mz/por/Ensino-Superior/Instituicoes-de-ES>. Acessado em 12 de 2020.

URPIA, A. M. O. SAMPAIO, S. M. R. Mães e universitárias: transitando para a vida adulta. In: SAMPAIO, S. M. R. (Org). **Observatório da vida estudantil: primeiros estudos**. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em <http://books.scielo.org/id/n656x/pdf/sampaio-9788523212117-09.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2018.

APÊNDICE

Questionário dirigido as estudantes

Universidade que frequenta: _____

Curso que frequenta: _____

Ano de ingresso: _____

O que lhe motivou a ingressar nesta instituição?

Como se sente ao se ingressar nesta instituição?

Qual foi a razão da escolha do curso que frequenta?

Do que derivou a escolha do curso?

Se não existisse este curso o que faria?

Acha que foi bom se ingressar neste curso? Porque?

Encontrou alguma dificuldade para se ingressar nesta instituição e consequentemente neste curso?

Teve indicação de alguém para a escolha do curso? Quem e como foi?

Qual era o seu sonho antes de entrar na Universidade?

Aconselharia alguém a se ingressar nesta instituição e ou neste curso?

Qual é a sua expectativa ao frequentar este curso?
